

EDITORIAL

In the present economic scenario, the pursuit of knowledge and curiosity to expand our horizon of information is breaking down fast the boundaries of our world. The science is somewhat fragmented, conferring supremacy on certain regions of the global world for this purpose. It is therefore understood that international cooperation becomes a critical element to give relevance to research and increase the chances of publishing in general.

There is an unlimited demand for cooperation and partnership on an international basis. All countries of the world contribute to making science unified, relevant, and sustainable. Thus researchers are increasingly looking for collaboration with international partners and financiers.

To encourage these implementations, researchers and research centers must evaluate using systems that consider joint research as a major element.

A science without any boundaries is a science that shows that one plus one tends to be greater than two. The world requires cooperation without any caste, race, and creed. In the Covid-19 pandemic times, we realized that to save humanity and earth the entire world must work under one banner.

In this context, the second issue of 2020 of ReGeA presents the results of research works originating from different nations, such as in the opening article that includes researchers from India, Turkey, and Ukraine, which together with the Brazilian researches make up a total of fourteen works, consisting of eleven articles, two essays, and one teaching case.

Thus, we wish everyone a fruitful reading and we hope that we will find ourselves in the next issue of the Journal of Management Analysis – ReGeA with health and a stronger feeling of cooperation, especially concerning doing science with quality and ethics.

Sandeep Kumar Gupta

Issue Guest Editor of the Journal of Management Analysis – ReGeA 2020|2

Arnaldo Fernandes Matos Coelho, Laodicéia Amorim Weersma

Editors of the Journal of Management Analysis - ReGeA

EDITORIAL

No cenário econômico contemporâneo, a busca pelo conhecimento e pela curiosidade para expandir nosso horizonte de informação está rompendo, rapidamente, as fronteiras de nosso mundo. A ciência passou a ser um tanto fragmentada, conferindo supremacia a certas regiões do mundo global para este fim. Entende-se, portanto, que a cooperação internacional torna-se um elemento crítico para dar relevância à pesquisa e aumentar as chances de publicação em geral.

Há uma demanda ilimitada por cooperação e parceria em uma base internacional. Todos os países do mundo contribuem para tornar a ciência unificada, relevante e sustentável. Assim, os pesquisadores estão procurando, cada vez mais, a colaboração de parceiros e financiadores internacionais.

Para incentivar essas implementações, pesquisadores e centros de pesquisa devem avaliar um sistema para considerar a pesquisa conjunta como um elemento importante.

Uma ciência sem limites é uma ciência que mostra que um mais um tende a ser maior que dois. O mundo exige cooperação sem nenhuma casta, raça e credo. Nos tempos da pandemia de Covid-19, percebemos que, para salvar a humanidade e a Terra, o mundo inteiro precisa trabalhar sob uma só bandeira.

Neste contexto, a segunda edição de 2020 da ReGeA apresenta os resultados de trabalhos de pesquisa provenientes de diferentes nações, como no artigo de abertura que inclui pesquisadores da Índia, Turquia e Ucrânia, que junto com as pesquisas brasileiras compõem um total de catorze trabalhos, consistindo de onze artigos, dois ensaios e um caso didático.

Assim, desejamos a todos uma leitura frutífera e esperamos nos encontrar no próximo número da Revista Gestão em Análise - ReGeA com saúde e com um sentimento mais forte de cooperação, especialmente no que diz respeito a fazer ciência com qualidade e ética.

Sandeep Kumar Gupta

Editor Convidado – ReGeA | Edição 2020-2 | Revista Gestão em Análise

Arnaldo Fernandes Matos Coelho, Laodicéia Amorim Weersma

Editores da Revista Gestão em Análise- ReGeA